



PODER LEGISLATIVO

LEI N.º 3.044, DE 20 DE OUTUBRO DE 1981

Dá denominação ao Fórum do Município de Guararapes
A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta e eu, Januário Mantelli Neto, na qualidade de seu Presidente, promulgo, nos termos do § 4.º do artigo 26 da Constituição do Estado (Emenda Constitucional n.º 2, de 30 de outubro de 1969), a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se «Deputação José Garcia» o Fórum da Comarca de Guararapes.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo, aos 20 de outubro de 1981.

a) JANUÁRIO MANTELLI NETO, Presidente

Publicada na Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo, aos 20 de outubro de 1981.

a) Carlos Macruz, Diretor Geral

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

118.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 9.ª LEGISLATURA, EM 1.º DE OUTUBRO DE 1981

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h30m abre-se a sessão, com a presença dos Srs. Deputados Abraham Dabus — Ademar de Barros — Agenor Lino de Mattos — Almir Pazzianotto Pinto — Alvaro Fraga — André Benassi — Antonio Carlos Mesquita — Antônio Rezak — Rubens Lara — Mauricio Najjar — Armando Pinheiro — Vicente de Paulo Penido — Benedito Campos — Carlos Fernando Zuppo — Célio dos Santos — Delfim Neves — Edson Real — Edison Tomaz de Lima — Eduardo Mata-razzo Suplicy — Emilio Justo — Evandro Mesquita — Tufi Jubran — Fauze Carlos — Fernando Moraes — Flávio Flores da Cunha Bierrenbach — Francisco Dias — Franco Baruselli — Geraldo Siqueira — Geraldo Menezes — Goro Hama — Hatiro Shimomoto — Hélio César Rosas — Irma Passoni — Ivan Espindola de Avila — Jairo Mattos — Januário Mantelli Neto — Jihei Noda — João Baptista Breda — João Gilberto Sampaio — José Bustamante — José Eduardo Rodrigues — José Felício Castellano — Archimedes Lammoglia — Silveira Sampaio — José Storópoli — José Yunes — Luiz Máximo — Luiz Carlos Santos — Sérgio Santos — Manoel Sala — Marcelino Romano Machado — Castello Branco — Marcos Aurélio Ribeiro — Marcos Cortes — Mário Ladeira — Mauro Bragato — Milton Baldochi — Nabil Chedid — Nodeci Nogueira — Oscar Yazbek — Omar Ribeiro Fonseca — Oswaldo Doroteo — Reginaldo Valadão — Renato Cordeiro — Ricardo Izar — Roberto Purini — Robson Marinho — Sérgio Morinaga — Sylvio Martini — Theodosina Rosário Ribeiro — Vanderlei Macris — Vanderlei Simonato — Vicente Botta — Málek Assad — Waldemar Chubaci — Hélio Nunes da Silva — Walter Auada — Walter Lemes Soares e Walter Mendes.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Convido a Sra. Deputada Theodosina Rosário Ribeiro, para como 2.ª Secretária "ad hoc", proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

A SRA. 2.ª SECRETÁRIA (Theodosina Rosário Ribeiro PDS) — Procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Convido o Sr. Deputado Vicente Botta para, como 1.º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO (Vicente Botta — PTB) — Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

EMENTÁRIO DA 118.ª SESSÃO ORDINÁRIA

PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 — Presidente Januário Mantelli Neto — Abre a sessão. Anuncia a presença e presta homenagens ao Secretário do Interior.
- 2 — Walter Mendes — Lê artigo do "Diário de Sorocaba", sob o título "Maluf atende pedido de Holtz e remove sargento de Sarapuí." Protesta contra o fato, citando outros atos de perseguição do prefeito de Sarapuí.
- 3 — Silveira Sampaio — Denuncia o uso de bromato de potássio pelas padarias de Santo André e resalta o trabalho da Associação Feminina Andreense contra tal abuso.
- 4 — Roberto Purini — Lamenta a morte de Rômulo Betancourt, ex-presidente venezuelano.
- 5 — Francisco Dias — Comenta matéria publicada no "O Estado de S. Paulo" sob o título "Despesas de acidentes serão reembolsadas". Reporta-se à Moção n.º 391-80, de sua autoria, propondo a transferência do seguro obrigatório para veículos ao INPS. Encaminha indicação ao Governador, pedindo a equiparação de cargos de Encarregado de Setor a Secretário de Escola.
- 6 — Rubens Lara — Apela para o Presidente no sentido de que coloque na Ordem do Dia o relatório da CEI sobre a poluição de Cubatão. Cita vários estudos de especialistas sobre a poluição que o Parque Industrial de Cubatão tem lançado às terras de Paranapiacaba e do Morroão. Lê editorial do "Jornal do Advogado" intitulado "Ninguém pode esquecer".
- 7 — Célio dos Santos — Levanta Questão de Ordem, solicitando explicações quanto à presença de policiais militares que servem à Assembléa Legislativa, num show no Parque Ibirapuera.

PRESIDÊNCIA do Sr. Januário Mantelli Neto

SECRETÁRIOS, Sr. Vicente Botta e Sra. Theodosina Rosário Ribeiro

- 8 — Presidente Januário Mantelli Neto — Promete informar-se sobre o assunto e responder a Questão de Ordem oportunamente.
- 9 — Hélio César Rosas — Reporta-se ao seu último pronunciamento, solicitando do Governador o encaminhamento de mensagens de abono ao funcionalismo público. Reitera apelo.
- 10 — Presidente Januário Mantelli Neto — Responde à Questão de Ordem levantada pelo Deputado Célio dos Santos, informando que os soldados trabalharam no Ibirapuera por solicitação do 1.º Batalhão, que também forneceu policiamento à Assembléa Legislativa.
- 11 — José Yunes — Defende o jornalista Júlio de Mesquita Neto, do "O Estado de São Paulo", alvo de uma representação criminal por parte do Governador do Estado. Preconiza a Liberdade de Imprensa como apanágio da democracia.
- 12 — Fernando de Moraes — Condena a entrada de Jânio Quadros no PMDB e afirma que solicitará a impugnação do pedido de ingresso à assessoria da bancada do PMDB assim que o pedido for confirmado pelo ex-presidente.
- 13 — Ivan Espindola de Avila — Comenta a situação das escolas do SESI no Vale do Paraíba ameaçadas de serem fechadas por falta de recursos. Pede a normalização da situação.
- 14 — João Gilberto Sampaio — Critica a política econômica governamental, salientando o crescente aumento dos preços de energia elétrica, etc., em prejuízo da população.
- 15 — Emilio Justo — Encaminha indicação, solicitando o retorno do fornecimento de refeições aos funcionários da FEPASA em Santos.
- 16 — Reginaldo Valadão — Analisa a realização de eleições em dois turnos, colocando essa proposta como, dos males, o menor.
- 17 — Robson Marinho — Discorre sobre as enchentes do rio Ribeira em Iguape. Coloca a necessidade urgente da construção dos vertedouros.
- 18 — Vicente Botta — Pede ao Estado definição de planos quanto à construção de uma barreira em Eldorado, Vale do Ribeira, sugerindo que o Estado devolva a gleba aos agricultores desapropriados caso o projeto seja arquivado.
- 19 — Presidente Januário Mantelli Neto — Convoca os líderes para uma reunião em seu gabinete suspende a sessão até às 18h25m. Informa que, neste intervalo, o Ministro Hélio Beltrão proferiu uma conferência no plenário.

ORDEM DO DIA

- 20 — Presidente Januário Mantelli Neto — Reabre a sessão 3h30m após. Anuncia a presença e presta homenagens ao Secretário de Cultura do Estado. Põe em discussão, e declara sem debate aprovada, em 2.º turno, a PE n.º 15/81.
- 21 — Marcos Aurélio Ribeiro — Para reclamação, requer verificação de votação.
- 22 — Presidente Januário Mantelli Neto — Acolhe o pedido e determina seja feita a chamada.
- 23 — Marcos Aurélio Ribeiro — Retira o pedido de verificação de votação.
- 24 — Presidente Januário Mantelli Neto — Declara regimento o pedido de retirada de verificação de votação. Convoca os deputados para a Sessão Ordinária de amanhã à hora regimental. Encerra a sessão.

— Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Srs. Deputados, encontra-se sentado à mesa, ao lado desta Presidência, o nobre Deputado, hoje Secretário do Interior, Arthur Alves Pinto (Palmas.) S. Exa. aqui comparece a convite do Presidente da douta Comissão de Assuntos Municipais, o Sr. Deputado Antonio Carlos Mesquita, para fazer uma exposição à referida Comissão.

S. Exa., o Presidente da douta Comissão de Assuntos Municipais e o nobre Secretário Arthur Alves Pinto houveram por bem

transferir essa exposição, que seria feita hoje pelo Sr. Secretário do Interior, motivados pela visita que nos fará hoje, às 16,30 min., o Sr. Ministro Hélio Beltrão, também a convite dessa Comissão.

Nós agradecemos a atenção do nosso colega e Secretário Arthur Alves Pinto, declarado que iremos aguardá-lo nesta Casa na próxima terça-feira.

Tem a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, nobre Deputado Walter Mendes.

O SR. WALTER MENDES (PMDB) — Sr. Presidente e nobres Srs. Deputados, o jornal "Diário de Sorocaba", de quarta-feira, dia 30 de setembro, da Cidade de Sorocaba, em manchete, publicou o seguinte:

"Maluf atende pedido de Holtz e remove sargento de Sarapuí. A propósito da denúncia do Deputado Walter Mendes sobre o pedido do Prefeito de Sarapuí, José Luiz Holtz, ao Governador do Estado, solicitando a transferência do sargento Francisco Marques para outra localidade, o Vereador Teodoros Anastasiadis, afirmou que por ocasião da visita do Governador a Itapetinga, em julho passado, um ofício assinado por Vereadores do PDS daquele Município foi entregue à comitiva governamental manifestando a satisfação do povo sarapuiano em ter o sargento no comando do Destacamento da Polícia Militar de nossa cidade". Assinala também o documento que os milicianos é estimado por todos, e pode ser encontrado à qualquer hora do dia ou da noite para um conselho, uma ajuda, ou mesmo para acabar com uma desavença entre amigos e conhecidos, sempre com diplomacia e educação, raramente tendo de usar as prerrogativas de suas funções.

O Vereador Teodoros enfatiza em suas declarações que isso de nada adiantou, pois nos parece que por ser Delegado do PDS em Sarapuí, o Prefeito teve seu pedido atendido, descontentando com a terrível injustiça, todo o povo de Sarapuí e nós Vereadores, também do PDS, pois o sargento realmente foi removido por ter reprecendido o filho de José Luiz Holtz.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, prometi no meu último pronunciamento que voltaria à Tribuna caso a remoção do Sargento viesse a ocorrer. Mas volto para acrescentar ainda alguns outros pormenores sobre essa remoção solicitada pelo Prefeito de Sarapuí ao Governador do Estado. — Devo acrescentar que não foi esse honrado sargento pertencente as fileiras da Polícia Militar do Estado de São Paulo, a única vítima desse fracassado político que não tendo outra coisa que fazer, se volta contra um homem estimado, honrado, trabalhador, chefe de família e que por oito anos permaneceu em Sarapuí. Anteriormente um soldado do destacamento daquela cidade, apenas porque cumpria a sua obrigação, também foi transferido. Dito policial verificando que um veículo vinha contra-mão deu sinal para parar e qual não foi a sua surpresa ao verificar que era a esposa do alcaide de Sarapuí, a qual ainda, além de estar na contra-mão dirigia sem ser habilitada. Deveria multá-la, mas não fez, limitando-se apenas a adverti-la educadamente. Isso foi suficiente para a remoção do soldado. Agora a segunda vítima da sanha do Prefeito foi o sargento que ao verificar que o filho do Prefeito em um baile de carnaval iria agredir um outro jovem, impediu de fazê-lo. A repulsa dessas atitudes praticadas por essa autoridade arbitrária se lê no rosto de toda população da cidade e se hoje houvesse uma eleição em Sarapuí, esse Prefeito não conseguiria se eleger, sequer suplente de Vereador. Mas deixo aqui a minha promessa ao Sr. José Luiz Holtz. O sargento irá voltar para Sarapuí. Não enquanto ele fosse Prefeito, isto porque o sr. Francisco Marques, será militar pelo resto de sua vida enquanto o Prefeito não será mais nada enquanto viver. Aliás sua mudança de Sarapuí seria até benéfica para aquela honrada população que sempre foi contrária a atos tão mesquinhos de perseguição contra alguém que em razão de sua posição de militar tem que ficar quieto. Mas por ele, o povo irá falar...

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Tem a palavra o nobre Deputado Edson Real. (Pausa)

O SR. SILVEIRA SAMPAIO (sem partido) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, a Associação Feminina Andreense da cidade de Santo André, em virtude da má qualidade dos pães da maioria das panificadoras da cidade, promoveu uma sindicância fazendo a coleta de pães em várias panificadoras e encaminhou essas amostras ao Instituto Adolpho Lutz. O ano passado, em vinte e

três amostras de vinte e três panificadoras, todas elas continham bromato de potássio. Não sei quais foram as providências da Secretaria da Saúde, porque os abusos continuaram e há três meses, novamente, a Associação Feminina Andreense fez uma nova coleta em dezesseis panificadoras e a encaminhou, novamente, ao Instituto Adolpho Lutz, só que os resultados dessa pesquisa não vieram a público. Esse Deputado conseguiu uma segunda via do resultado e constatou-se, então, embora não oficialmente, que todas as amostras continham bromato de potássio. Quer dizer, os abusos continuam na cidade de Santo André.

Eu não sei, verdadeiramente, o que produz o uso do bromato de potássio na fabricação de pães, mas, pelo menos, existe uma legislação que proíbe o uso do bromato de potássio e que foi publicada no "Diário Oficial da União", seção 1, parte 1, de 16 de setembro de 1970. E a Associação Brasileira da Indústria de Aditivos e Melhoradores comunica que o uso de bromato de potássio é apontado como agente cancerígeno.

Eu não sei, em verdade, qual é o interesse da Secretaria da Saúde em não divulgar os resultados das análises feitas pelo Instituto Adolpho Lutz que verificou a existência do bromato de potássio. Este Deputado já compareceu ao Serviço de Alimentação Pública e se entendeu com o Dr. Benedito Chiatone, dando-lhe uma relação de todas as padarias que usam bromato de potássio. Nós estamos aguardando, até agora, as providências da douta Secretaria da Saúde. Este Deputado sente-se até constrangido ao dizer desta tribuna, de que se a Secretaria da Saúde não indicar os resultados e as providências adotadas, irá até se valer de uma Comissão Especial de Investigação para verificar o porque a Secretaria da Saúde não informa esta Casa em resposta à reclamação deste Deputado, bem como a Associação Feminina Andreense, os resultados das análises feitas em panificadoras. Nós já sabemos que inúmeras panificadoras de Santo André usam o condenado bromato de potássio. Temos aqui, relação fornecida pela Associação Brasileira de Aditivos e Melhoradores que informa as quantidades de bromato de potássio importadas, a partir do ano de 1975. 1975 — 6.888 kg; 1976 — 10.399 kg; 1977 — 11.135 kg; 1978 — 26.224 kg; 1979 — 19.114 kg; 1980 — 30.151 kg. Todo esse bromato de potássio que é importado e vendido com as maiores facilidades, está sendo usado por panificadoras irresponsáveis na fabricação de pães, contribuindo enormemente para o envenenamento da nossa população. Este assunto é de alta relevância e significação. Prometo que voltarei a esta tribuna para dar novas informações.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Tem a palavra o nobre Deputado Edson Real. (Pausa) Tem a palavra o nobre Deputado Mauricio Najjar. (Pausa) Tem a palavra o nobre Deputado Jairo de Mattos. (Pausa) Tem a palavra o nobre Deputado Roberto Purini.

O SR. ROBERTO PURINI (PMDB) — Sr. Presidente e Srs. Deputados:

A morte de Rômulo Betancourt recorre para os povos da América Latina um sério desafio: a formação de lideranças políticas, capazes de impedir o desenvolvimento de regimes militares que pululam de maneira insuportável, pelo Continente.

O ex-presidente venezuelano é um exemplo para a classe política brasileira pois teve competência para atacar, com uma política inteligente e popular, o perigo do militarismo fascista e a guerrilha de esquerda. À época, tomada pela experiência cubana, sem no entanto compreender que o desenvolvimento político do País teria de passar pela Democracia e a organização popular. A morte deste grande líder coloca para os venezuelanos e para a América Latina um grande vácuo, de resto já afirmado pelo desaparecimento de Juscelino Kubitschek, João Goulart, Haya de la Torre, Ricardo Balbín, Peron, entre outros, sem que se tenham formado novos políticos de expressão nacional, capazes de consolidar um processo político de democratização e afirmação internacional, numa era de transformações profundas no III Mundo.

Cumpre lembrar que a democracia venezuelana teve em Betancourt seu grande momento de afirmação erradicando definitivamente o perigo de militarização. A ditadura de Perez Jimenez, derrubada por um levante popular liderado pelo ex-presidente, deu ao povo do vizinho país a certeza de que é impossível, grande avanço político, sem que haja Estado de Direito e instituições políticas estáveis. A esquerda venezuelana, incentivada à promoção da guerrilha, levou fragorosa derrota popular, quando Douglas Bravo (ex-guerrilheiro, hoje destacado militante político da esquerda institucional venezuelana) jogou seus seguidos